

# Formação esportiva

Novo programa segue modelos bem-sucedidos nos estados

Cidadania  
Iniciativa

"Qual é a contribuição do SESI para o desenvolvimento do esporte no País?". Esta pergunta inquietava o gerente de Lazer, Esporte e Cultura do SESI Paraná, Roberto Costacurta. "Mas não o esporte que vê na indústria uma possibilidade de patrocínio ou na indústria que vê no patrocínio uma forma de se projetar", salienta.

Para ele, o que interessava saber era como o SESI poderia colaborar na formação esportiva, incluindo ações educativas de cidadania e valores éticos.

Costacurta encontrou a resposta em São Paulo. Nas unidades do SESI-SP, o programa *Atleta do Futuro* promove o desenvolvimento pessoal de crianças e jovens de 7 a 15 anos por meio de cursos de iniciação e aperfeiçoamento em modalidades esportivas.

As orientações do exemplo paulista foram incorporadas pelo gerente, que resolveu acrescentar a ele idéias que caracterizassem o *Atleta do Futuro* paranaense. "Queríamos a parceria direta da indústria. Usar os parques esportivos do SESI, mas também os das indústrias."

## LEIS DE INCENTIVO

A iniciativa conta com a adesão de quatro grandes empresas: Sadia, Robert Bosch, Gelita do Brasil e W3 Indústria Metalúrgica. "Já estamos fechando com a Volvo e com a Votorantim", orgulha-se o gerente, que calcula a participação de quase 3 mil crianças e adolescentes nessa idealização.

Modelos bem-sucedidos como de São Paulo e do Paraná estimularam o gerente-executivo de Cultura, Esporte e Lazer e o gerente de Esportes do SESI Nacional, Eloir Simm e Rui Campos, a elaborar um plano de formação esportiva a ser inaugurado em todas as unidades da instituição no País. "Fizemos uma carta de

intenções que já foi pré-aprovada pela diretoria. No momento, temos Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul que apresentam um trabalho mais estruturado e atuarão como disseminadores. Se der tudo certo, em 60 dias o programa *SESI Formação Esportiva* será lançado", explica Simm.

Da carta de intenções faz parte ainda a proposta de difusão do programa *Segundo Tempo*, parceria entre Ministério do Esporte e do SESI em alguns estados que tem o objetivo de permitir o acesso à prática esportiva como forma de favorecer a inclusão social. O *Segundo Tempo* atende a um público de 7 a 14 anos com renda familiar de até três salários mínimos. Em Minas Gerais, cerca de 8 mil crianças de 45 municípios fazem parte dele.

Para obter recursos, o SESI deve recorrer às leis federal e estaduais de incentivo ao esporte. "A formação esportiva é um investimento. Pelo esporte, orientamos crianças e jovens para uma vida saudável e os ajudamos a compreender o que seja cidadania, por exemplo. Pelo projeto, despertamos nas empresas a responsabilidade empreendedora", finaliza Simm.

Crianças participam de atividades no Núcleo Bandeirantes, no SESI-DF



JOSÉ PAULO LACERDA